



METAMARFOSE

O reconhecimento da necessidade absoluta da preservação ambiental e o papel que o Oceano desempenha neste âmbito, vieram dar relevo e visibilidade às questões relacionadas com a conservação dos ecossistemas marinhos e com a gestão sustentável dos seus recursos.

O Oceano é, pela sua natureza, espaço de cooperação, partilha e utilização comum. Os países de língua oficial portuguesa, na diversidade de intervenientes e geografias, formam uma rede privilegiada para o desenvolvimento sustentável dos espaços oceânicos, cujos recursos são fundamentais para o desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental das suas populações.

No espaço da Década do Oceano da ONU 2021-2030 e da Estratégia da CPLP para os Oceanos, a plataforma Metamarfose contribui para a afirmação de uma voz ativa da lusofonia no contexto da agenda global do Oceano. Deste modo, e no quadro das gemações entre cidades e dinâmicas de cooperação descentralizada pretende-se, através da partilha e respeito pelos diversos

conhecimentos e experiências, fomentar a cooperação entre os vários municípios, organizações e atores locais.

Reconhecendo o vasto e disperso conjunto de projetos e ações e dada a importância crescente de intervenção no setor, a plataforma pretende constituir-se como espaço participativo de diálogo que integre a pluralidade de conhecimentos e práticas.

Descrição da Intervenção:

País/região: Municípios de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Região Administrativa Especial de Macau.

Grupo-alvo: Governos locais e regionais; associações locais; setor privado; e redes educativas e culturais locais.

ODS: ODS 14 (Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável) e ODS 17 (Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável).

Setor: Proteção ambiental (410 CAD/ OCDE).

Objetivo global: Fomentar a colaboração entre os municípios aderentes e elevar a participação da comunidade lusófona no quadro internacional da agenda do Oceano.

Objetivo específico: Promover uma cultura de proteção e valorização do Oceano, com incentivo à ação, desencadeando uma ação plural entre governos, atores e comunidades locais de países de língua oficial portuguesa.

Resultados e metas:

Resultado 1 Conhecimento, experiências e boas práticas partilhadas entre os vários municípios, governos e atores locais / Uma plataforma de diálogo e de divulgação de projetos e políticas públicas;

Resultado 2 Capacidades reforçadas para definir e implementar políticas e ações que contribuam para a proteção e gestão sustentável do Oceano / Duas novas ações criadas.